

ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Déficit zero: Mantido mesmo?

O Governo Federal informou, ontem, que vai manter a sua meta de déficit fiscal zero. O Palácio do Planalto descartou, dessa forma, a hipótese de patrocinar alguma emenda à LDO, apresentada por algum parlamentar, promovendo a mudança da meta. A informação foi inicialmente divulgada pelo relator da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), deputado Danilo Forte, que participou de uma reunião com a equipe econômica e com a articulação política do governo no Planalto. Depois foi confirmada pelo ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais), acrescentando que não existe e nem haverá nenhuma iniciativa do Governo prevendo a mudança.

A questão da meta entrou no centro das discussões envolvendo O Governo Federal, após Lula ter dito que "difícilmente" a meta de déficit fiscal zero seria atingida. Em um café da manhã com jornalistas que cobrem Presidência da República, Lula acrescentou ainda que a meta fiscal não precisa ser zero e que não está disposto a efetuar cortes em investimentos e com programas sociais para atingi-la. Lula ainda afirmou que não está disposto a realizar cortes em investimentos e programas sociais para perseguir essa meta. O contingenciamento é visto por economistas como consequência inevitável da manutenção da meta zero. Alexandre Padilha depois afirmou que não houve discussão sobre a mudança da meta do Governo. Veremos.

Dívidas caem

As dívidas de contas básicas (luz, água e gás) diminuíram 0,3% entre setembro e outubro, passando de 23,83% das pendências financeiras no Brasil para 23,53%, segundo a Serasa. O levantamento aponta ainda que os débitos com bancos e cartões são os mais comuns entre os consumidores brasileiros (29,19%). Já as dívidas financeiras e de varejo representaram 16,26% e 11,14% das pendências, respectivamente. Já a inadimplência teve leve alta em outubro: 71,9 milhões contra 71,8 milhões em setembro.

Confiança neutra

A confiança da indústria recuou 0,1 ponto entre outubro e novembro, para 50,4 pontos. O resultado, considerado estabilidade pela CNI, veio após dois meses consecutivos de quedas que somam 2,7 pontos. Apesar da variação negativa, o empresário da indústria segue otimista. O resultado do mês foi influenciado pela expectativa dos empresários em relação aos próximos seis meses — que se manteve acima dos 50 pontos — e também por uma melhora na percepção sobre o momento presente da economia.

Black Fraude: Preços aumentam nas vésperas

O título, em si, não é novidade para muitos, é a renovação de uma mania cretina que leva milhares ao engano — sim, ainda a tática funciona. Segundo o Zom/Buscapé, entre 29 de outubro e 1º de novembro, celulares e smartphones acumularam alta de 4,67%. Lavadoras, 5,75%. Geladeiras e televisões, 1,3% e 1%, respectivamente. Na maior parte dos casos, o pico está entre 4 e 11 de novembro. Aparelhos celulares, por exemplo, ficaram 3,65% mais caros contra a semana anterior. Geladeiras, 6,64%.

Brasil em chamas

Após a tréguia no feriado de última quarta-feira (15), o consumo instantâneo de energia voltou a subir no Brasil ontem (16), retomando o patamar acima de 100 mil MW (megawatts) no horário de pico. A demanda em alta reflete a onda de calor que atinge o País. As 15h03 desta quinta, o consumo instantâneo alcançou 101.297 MW, de acordo com dados atualizados no site do ONS. A marca se aproximou do recorde de 101.475 MW registrado na tarde de terça (14), véspera do feriado.

Brasil em chamas II

A primeira vez que a demanda ultrapassou o patamar histórico de 100 mil MW ocorreu na segunda (13). As altas temperaturas provocam uso adicional de geração de energia em usinas térmicas para o atendimento da demanda em horários de pico. Essa fonte mais cara pode gerar repasse para as tarifas de luz nos próximos meses, de acordo com especialistas. O ONS prevê a necessidade de geração térmica adicional para a demanda em momentos de pico em novembro e dezembro. Prepare-se!

Classes C, D e E impulsionam conectividade



Os domicílios com acesso à internet no País passaram em 2023 para 51%, em 2015, para 84%, neste ano, com base no total de domicílios. No ano passado, essa parcela chegou a 80%. Os dados são da pesquisa sobre usos das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros, a TIC Domicílios 2023, da Cetic.br. O levantamento abrangeu quase 24 mil domicílios e 21,2 mil indivíduos residentes, com coleta de dados entre março e julho deste ano. Haja dados 'móvel'!

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Governo decide manter meta de déficit fiscal zero para 2024

O prazo final para que sejam apresentadas emendas à LDO vence hoje. Com isso, o relatório deve ser apresentado na terça-feira, para discussão e votação

O governo federal manterá a sua meta de déficit fiscal zero para o ano que vem. O anúncio foi feito pelo relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), nessa quinta-feira (16), deputado Danilo Forte (União Brasil-CE). Assim, o governo descarta a hipótese de patrocinar alguma emenda à LDO, apresentada por algum parlamentar, promovendo a mudança da meta. O novo arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso Nacional prevê a meta de resultado primário com margem de tolerância de 0,25%, podendo chegar a um superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) ou déficit na mesma expressão. No mesmo sentido, o projeto do Orçamento de 2024 prevê um pequeno superávit primário de R\$ 2,84 bilhões em 2024, equivalente a 0% do PIB.

"Troux qualquer possibilidade de emenda ao relatório, qualquer mensagem modificativa com relação ao que está sendo decidido, e a preservação do arcabouço fiscal. A possibilidade de revisão poderá advir de alguma mudança no futuro, mas no presente o governo manteve a meta fiscal zero", disse Danilo Forte. O parlamentar participou de uma reunião no Palácio do Planalto, com os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do Planejamento, Simone Tebet, além de líderes governistas

Lucro. O PagBank registrou lucro líquido recorrente de R\$ 440 milhões no terceiro trimestre de 2023, alta de 7% em relação ao mesmo período do ano passado e de 6% em relação ao trimestre anterior. A instituição informou que se trata do maior lucro de sua história. A marca também bateu recorde de depósitos com R\$ 21,6 bilhões.



O arcabouço fiscal já aprovado prevê meta de resultado primário com margem de tolerância de 0,25%

no Congresso Nacional. O encontro aconteceu às vésperas da data regimental para que sejam apresentadas emendas à LDO, prazo que vence nesta sexta-feira (17). Com isso, o relatório final deve ser apresentado na terça-feira (21/11) para discussão e votação. Para isso, será montado um grupo de trabalho para analisar as propostas dos parlamentares e decidir sobre a necessidade de outras emendas por parte do governo. Nesse caso, as serão apresentadas pelo líder do governo no Congresso, senador Randolf Rodrigues (Rede-AP), que também esteve no encontro desta quinta-feira no Palácio do Planalto.

"O importante é que isso dá equilíbrio, a tomada de posição e a garantia de que nós vamos trabalhar, agora, para concluir a votação do orçamento, para dar ao país um orçamento factível em 2024. Então, a possibilidade de revisão poderá advir de alguma mudança no futuro, mas, no presente, o governo manteve a meta fiscal zero", completou Danilo Forte. O assunto entrou no centro das discussões envolvendo o governo federal, após o presidente Lula ter dito que "difícilmente" a meta de déficit fiscal zero seria atingida. Em um café da manhã com jornalistas que cobrem a Presidência da República,

Lula acrescentou ainda que a meta fiscal não precisa ser zero e que não está disposto a efetuar cortes em investimentos e com programas sociais para atingi-la. "Deixa eu dizer para vocês uma coisa. Tudo o que a gente puder fazer para cumprir a meta fiscal, a gente vai cumprir. O que eu posso te dizer é que ela não precisa ser zero. A gente não precisa disso. Eu não vou estabelecer uma meta fiscal que me obrigue a começar o ano fazendo corte de bilhões nas obras que são prioritárias nesse país", disse o presidente, em resposta a questionamento da Folha de S.Paulo, durante café da manhã com a imprensa.

Lojas Americanas divulgam prejuízo de R\$ 19,1 bilhões em dois anos

As Lojas Americanas divulgaram, nessa quinta-feira (16), o montante do prejuízo resultante das fraudes contábeis ocorridas no início do ano, momentos antes da votação do plano de recuperação judicial. O prejuízo total acumulado em 2021 e 2022 atingiu R\$ 19,1 bilhões, distribuídos entre R\$ 6,2 bilhões no ano passado e R\$ 12,9 bilhões no ano anterior, marcando o maior prejuízo anual na história da empresa.

O balanço de 2021, que inicialmente indicava lucro de R\$ 544 milhões, foi objeto de revisão. Já o balanço

de 2022, adiado por quatro vezes, não havia sido divulgado. A apresentação desses resultados é crucial para que a assembleia de credores possa deliberar sobre o plano de recuperação judicial, cuja votação está programada para a terceira semana de dezembro. Em 19 de janeiro, as Lojas Americanas iniciaram o processo de recuperação judicial, declarando dívidas no valor de R\$ 49,5 bilhões. Uma semana antes, em 11 de janeiro, o então CEO renunciou ao descobrir "inconsistências contábeis" em torno de R\$ 20 bilhões.

Posteriormente, assessores jurídicos ligados ao plano de recuperação judicial apontaram que gestões anteriores inflaram os lucros da empresa em R\$ 25,3 bilhões, referentes a diversos anos. No entanto, não foi informado o período exato em que as práticas contábeis inadequadas persistiram. Os novos balanços enfrentam resistência. A firma de auditoria BDO, contratada em junho para revisar a contabilidade das Lojas Americanas, não endossou os números. Em um relatório anexo aos resultados, os auditores destacaram que

não puderam obter evidências de auditoria adequadas e suficientes para fundamentar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não expressando, assim, uma opinião sobre essas demonstrações. Entre os pontos questionados pela BDO está o teste de valor recuperável dos ativos, que, segundo eles, não considerou premissas que não lesassem em conta as inconsistências contábeis. A BDO substituiu a PwC, responsável pela auditoria dos balanços anteriores das Lojas Americanas.

Table with multiple columns containing legal notices and public information from various municipalities in Ceará, including Fortaleza, Aracati, and other locations. The notices include details about public auctions, administrative processes, and legal proceedings.